EVOLUÇÃO HISTÓRICA NA CATALOGAÇÃO DOS TRANSTORNOS MENTAIS PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

Darlan Dos Santos Damasio Silva, Kiwisunny Galvão Franzoi

Palavras-Chave: Saúde mental. Classificações Internacionais de Saúde. Organização Mundial da Saúde.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/19

Introdução: A Classificação Internacional de Doença (CID) foi criada com propósitos claros de classificar determinados conjunturas de saúde, conformes as normas sociais em curso, tanto é, que a cada mudança/criação de normas, são geradas novos volumes impressos e digitais. Dessa forma, a medicina, entre outras ciências, assumem papéis centrais na construção desses diagnósticos e normas, passando por revisões decenais, sendo a primeira publicada em 1893 e a décima primeira publicada em 2022. Na CID-10 (1989), o Capítulo V (Transtornos Mentais e de Comportamentos), trata dos transtornos mentais e de comportamento, que foi produzido e disponibilizado em três versões, que se complementam. Objetivo: Identificar como os transtornos mentais foram catalogadas, após a década de 1960, nas revisões da CID, pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Metodologia: Trata-se de estudo de revisão na literatura comparativo, utilizando as 8ª, 9ª e 10ª revisões publicadas da CID. A última revisão (CID-11) ainda não foi implementada no Brasil, e por isso, apenas será considerada nas últimas considerações deste estudo, não entrando na análise dos resultados. Resultados: Nos primeiros anos da década de 1960, o programa de Saúde Mental da OMS tornou-se responsável por melhorar o diagnóstico e a classificação de transtornos mentais. As pesquisas e aplicações clínicas de transtornos mentais e de comportamentos tiverem início no Brasil por volta de 1986, quando foram designados Field Trial Coordinating Centre para testagem de campo da CID-10 (capítulo V) para países de língua portuguesa. Ocorreram ao longo das revisões, alteração no número de agrupamentos, categorias e suas subcategorias, todos seguindo crescimento em números, retirando expressões que remetiam ao preconceito e à exclusão, a exemplo na adoção do termo "transtorno" em detrimento de "doenças mentais (presentes na 8ª e 9ª revisões). Para além da nomenclatura, a evolução contou com salto de 3 para 11 agrupamentos e de 131 para 274 subcategorias de sintomas mentais e do comportamento na CID-10. Considerações finais: As necessidades de mudanças para a nova revisão foram necessárias e ocorreram na publicação de 2022: inclusão dos termos "gaming disorder", "síndrome de Burnout", "transexualidade" e "autismo".